

**CONSELHO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE
INDUSTRIAL - CONMETRO**

COMITÊ BRASILEIRO DE METROLOGIA (CBM)

Ata da 37ª Reunião Ordinária

(Aprovada na 39ª reunião, em 26/11/2008)

Data: 13 de maio de 2008

Horário: 09h30min às 12h

Local: Sede da Sociedade Brasileira de Metrologia – SBM, Rio de Janeiro - RJ

1. LISTA DE PRESENÇA:

Nome	Instituição
João Alziro Herz da Jornada	Presidente do Inmetro
Odilon Antonio Marcuzzo do Canto	Presidente do CBM
Humberto Siqueira Brandi	Secretário Executivo do CBM – Inmetro/Dimci
Luiz Carlos Gomes dos Santos	Diretor da Dimel/Inmetro
Marcos Otávio B. Prates	Fórum de Sec. de Ind. e Comércio /MDIC
Daniel Gustavo Casemiro da Rocha	ABIMAQ
Carlos Alberto Couto	FINEP
Ivanor Sachett	IRD/LNMRI
Evaldo Simões da Fonseca	IRD/LNMRI
Celso R. Kloss	Fórum das Redes Metrológicas Estaduais
Deomedes Roque Talini	Sociedade Brasileira de Metrologia - SBM
Pedro Paulo N. do Rosário	Sociedade Brasileira de Metrologia - SBM
Ricardo José de Carvalho	DSHO/ON
Nelson Siqueira Salgado Filho	CTA/Ministério da Defesa
Germana Arcoverde B. Zapata	ABIPTI
Carlos Alberto Aragão de C. Filho	ABC
Luiz Affonso Torres Martins Costa	SENAI/Nac
Paulo Alvim	SEBRAE/Nac
Convidados Especiais	
Carlos Augusto de Azevedo	Dipro/Inmetro
Fernando Elias Silvestre Abdalla	Arsenal de Marinha RJ/Min. Defesa
Giorgio Moscati	Assessor da Dimci/Inmetro
Jorge Milton Elian Saffar	CETEC/MG
José Joaquim Vinge	Caint/Inmetro
Marcelo Pacheco	CTEx/Min. Defesa
Paulo Roberto da Fonseca Santos	Inmetro/Dimci
Roberto Luiz de Lima Guimarães	Inmetro/Asses.Presidência
Apoio à Secretaria Executiva do CBM	
Aldo Cordeiro Dutra	Inmetro/Assessoria Presidência
Ausências justificadas:	Instituição
Membros efetivos do CBM:	
Amanda Poldi	ABIA
Eduardo Paoliello	CNI
Jaime Arturo Ramirez	Fórum de Pró Reitores/UFGM
Alexandre Aguiar Cardoso	Forum Sec. Estad. De C&TI
Omer Pohlmann Filho	RBMLQ-I
Reinaldo Dias Ferraz de Souza	MCT
Ricardo Rodrigues Fragoso	ABNT
Convidados:	
Arnaldo Pereira Ribeiro	Inmetro/São Paulo
Pedro Buzatto Costa	Presidente do C.D. da ABNT
Jorge Humberto Nicola	Diretor de Tecnologia e Inovação/Inmetro
Júlio César Felix	Diretor do IBQP

2. AGENDA DA REUNIÃO

1. Aprovação da Ata da 36ª reunião
2. Discussão da minuta do documento das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira – 2008-2012,
3. Outros assuntos.

3 ASSUNTOS TRATADOS:

3.1 Abertura da reunião

A reunião foi aberta às 09h30min pelo Presidente Sr. Odilon que deu as boas vindas aos participantes. Colocou a pauta da reunião em discussão, tendo sido aprovada. Comunicou que a FINEP aprovou o Projeto da instalação da Secretaria Executiva do CBM sob a responsabilidade da SBM, cujo Convênio já foi assinado. O Sr. Jornada fez comentários sobre o documento das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira – 2008-2012 e destacou a presença, pela primeira vez nas reuniões do CBM, dos representantes das três armas do Ministério da Defesa.

3.2 Discussão da Ata da 36ª reunião.

A seguir, o Sr. Presidente colocou em discussão a ata da 36ª reunião. O Sr. Moscati tem uma sugestão visando corrigir uma informação referente ao CIPM. Vai mandar por escrito para a Secretaria do CBM. Não havendo outros comentários, a mesma foi aprovada, acolhendo a sugestão do Sr. Moscati.

3.3 Discussão da minuta das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2008-2012

Inicialmente, o Sr. Jornada citou a nova Política Industrial (Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP) lançada na véspera, dia 12/05/2008, na sede do BNDES, pelo Sr. Presidente da República, com a presença de vários Ministros de Estado e de vários Governadores, na qual a metrologia está inserida como importante vetor para o nosso desenvolvimento. Enfatizou que estamos vivendo um momento histórico da economia do País. Disse que a revista americana *The Economist*, em recente número, dedicou um capítulo inteiro ao Brasil onde destaca sua entrada para o grupo dos países desenvolvidos, assinalando que ele é um gigante que está acordando. O Sr. Jornada destacou ainda a importância do SIBRATEC no qual o Inmetro tem uma importante missão e enfatizou a importância da metrologia para a Defesa. Com relação ao documento das Diretrizes, recomendou que os presentes dessem sua contribuição ao aprimoramento do texto em discussão, de modo que ele seja abrangente e de fácil compreensão por todos. Destacou a importância do conhecimento profundo e deu ênfase à nanotecnologia e nanometrologia, aos biocombustíveis e à análise do ciclo de vida dos produtos. Finalizando, enfatizou que a metrologia contribui em larga escala para o desenvolvimento do País e o tempo é muito propício, mas há um risco: há recursos disponíveis e muita coisa para ser feita. Isto é um grande desafio.

O Sr. Nelson, do CTA, reportando-se ao assunto sugeriu que o documento das Diretrizes contenha um capítulo o sobre a metrologia na Defesa. Em particular, no caso da tecnologia aeroespacial, recomendando ainda que, neste assunto, se tenha a participação da Agência Espacial Brasileira – AEB.

O Sr. Paulo Alvim sugeriu que, no documento, o setor empresarial e as Redes Metrológicas Estaduais sejam fortalecidas, destacando: a) dar ênfase às exportações; b) intensificar a inovação de modo mais evidente; c) ajustar o documento às novas tecnologias; d) definir como a metrologia responde a esses desafios. O Sr. Humberto solicitou que o Sr. Paulo Alvim enviasse proposta de texto com suas sugestões.

O Sr. Jorge Safar elogiou o texto do capítulo 8 do documento e sugeriu que os outros capítulos sigam o mesmo exemplo. Sugeriu ainda que o Inmetro coordene o

desenvolvimento da metrologia no Brasil e também que edite uma Revista Brasileira de Metrologia, em parceria com a SBM. O Sr. Jorge acentuou que percebe assimetria na área de novas tecnologias, por exemplo, na biotecnologia. Acha que a metrologia química deve ser mais agressiva e sugere que se faça um workshop sobre esse tema. Finalmente sugere que a parte referente à Defesa seja ampliada. O Sr. Humberto informou que já tem programado um workshop sobre a metrologia química.

O Sr. Marcos Otávio sugeriu que a parte referente à produção de fármacos e à Defesa seja compatibilizada com a nova Política Industrial (PDP).

O Sr. Jornada esclareceu que, quanto aos fármacos, o Inmetro já vem trabalhando na produção de Materiais de Referência Certificados para a farmacopéia. Informou que o CIPM ainda não tem um Comitê Consultivo para os fármacos. Nesse sentido, o Sr. Moscati esclareceu que o BIPM tem problemas orçamentários, mas está fazendo contatos com a World Health Organization e com o pessoal da meteorologia para os quais a metrologia é vital.

O Sr. Jornada compreende a importância do Inmetro atuar mais na coordenação do desenvolvimento da metrologia brasileira, daí a necessidade do assunto ser incluído no documento das diretrizes e solicitou a colaboração de todos.

O Sr. Aragão informou que o Inmetro foi admitido como membro institucional da Academia Brasileira de Ciências, o que lhe dá maior visibilidade na comunidade científica do País.

O Sr. Vinge, fazendo considerações sobre o documento das Diretrizes, que o considera muito importante, disse que vê a metrologia como uma função de estado.

O Sr. Nelson informou que o Inmetro é um importante parceiro da Aeronáutica e que 95% dos instrumentos da Força Aérea estão calibrados e rastreados ao Inmetro.

O Presidente Odilon fez considerações gerais sobre o documento e solicitou que os presentes enviem suas sugestões até o dia 02/06 para que se atualize a minuta, preparando-a para o próximo workshop onde se chegará ao texto definitivo.

Encerrou a reunião às 12 horas, agradecendo a presença de todos e contando com a presença e a colaboração no workshop.

Anexos

Ata aprovada da 36ª reunião